

Google demite 28 funcionários por causa de protesto anti-Israel



Imagem ilustrativa

Washington, 18 de abril (RHC) Google demitiu 28 funcionários por protestarem contra o Projeto Nimbus, um acordo no valor de 1,2 bilhão de dólares para fornecer serviços de informática ao exército israelense, informou a imprensa norte-americana na quinta-feira.

A medida foi tomada após a prisão de nove funcionários da empresa norte-americana que participaram de manifestações pacíficas nos escritórios da empresa em Nova York e Sunnyvale, na Califórnia.

Os manifestantes, que procuraram divulgar as relações comerciais do gigante da tecnologia com o governo israelense, fazem parte da organização No Tech for Apartheid (não ao uso da tecnologia no apartheid) e exigem que Google saia do Projeto Nimbus.

Os executivos do Google basicamente preferiram prender os funcionários que se manifestaram contra o uso de nossa tecnologia para alimentar o primeiro genocídio realizado com IA (Inteligência Artificial), disse o engenheiro de software do Google Mohammad Khatami, que foi preso em Nova York.

A trabalhadora e organizadora de Google Ray Westrick, que também foi levada sob custódia, advertiu que há "mais pessoas dispostas a se organizar e arriscar seus empregos para se posicionar contra a cumplicidade no genocídio".

Até o momento, concluímos investigações individuais que resultaram na demissão de 28 funcionários, e continuaremos investigando e tomando as medidas apropriadas, destaca uma declaração do Google citada pela NBC News. (Fonte:PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/352559-google-demite-28-funcionarios-por-causa-de-protesto-anti-israel>



Radio Habana Cuba